

Como se tornar um usuário verde

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em: 11/06/2010

Você até pode comprar um celular de material reciclado ou descartar sua bateria no lugar certo. Mas, se quer assumir uma postura mais ativa em relação às mudanças climáticas, talvez isso não baste.

A boa notícia é que hoje há vários aplicativos, sites e ferramentas que podem transformar você em um “ecologista-cidadão”. “Definitivamente as pessoas se importam com aquilo que conhecem. E se elas sabem mais sobre as plantas e animais ao redor delas, estarão mais aptas a preservar e proteger os habitantes e ecossistemas locais”, disse Yasser Ansari, que criou com outros três colegas na Universidade de Nova York o projeto Net-workedOrganisms.com. “Sempre fui fascinado com o crescimento da ciência cidadã e com as novas oportunidades para as pessoas contribuírem no dia-a-dia com pesquisas científicas reais”, diz. O Noah (Noé, em inglês), como é chamado o projeto, tem um aplicativo para celular e um site que permitem que qualquer um registre uma planta ou animal e a envie ao site. A imagem será localizada em um mapa com dados da fauna e a flora mundiais e que pode ser consultado por todos. Lançado oficialmente no fim do ano passado, o projeto de catalogação colaborativo funciona na web e no celular (por enquanto, só iPhone). Os usuários ganham missões específicas para recolher dados de esquilos, cogumelos e joaninhas pelo mundo. Pedalando para carregar o celular A Nokia apresentou na quinta-feira, dia 3, um kit que usa tração humana para carregar a bateria de telefones celulares da marca. O Nokia Bicycle tem um suporte e um dínamo que podem ser adaptados a uma bicicleta, de modo que as pedaladas servem para gerar energia. O lançamento foi feito em um evento em Nairóbi, no Quênia, onde a companhia também apresentou modelos de telefones para países em desenvolvimento. “A bicicleta é o meio de transporte mais usado em vários mercados pelo mundo, e esse é um benefício que se pode tirar de uma atividade que as pessoas iriam fazer de qualquer jeito”, diz Alex Lambeek, vice-presidente da Nokia. O kit estará disponível antes do fim deste ano em mercados selecionados. Ainda não há previsão da chegada do produto ao Brasil. Aparelhos poluidores A embalagem pode ser verde – e isso é bem comum entre os aparelhos eletrônicos. Mas, para cada notebook produzido, são despejados na atmosfera 40 quilos de gás carbônico. Isso sem contar os poluentes na hora do descarte – o lixo eletrônico. A produção de eletrônicos polui muito. Por isso, a cada dois meses, o Greenpeace divulga o Guia de Eletrônicos Verdes, que lista as marcas que mais – e menos – se preocupam com o meio ambiente. O último deles foi apresentado há duas semanas. A Nokia e a Sony-Ericsson são as campeãs de boas práticas. A Nintendo (mais uma vez) e a Lenovo ocupam as piores posições. A mudança da mentalidade vem aos poucos – pressionada pela opinião pública e pela rígida lei europeia – mas, para Tom Dowdall coordenador da campanha, já é possível ser otimista. “Empresas como a Apple, a HP, a Nokia e a SonyEricsson tiveram um progresso significativo em certas áreas, como a remoção de químicos tóxicos de seus produtos e a melhora de suas políticas de reciclagem”, disse à reportagem. A ideia é que o ranking ajude o consumidor a tomar uma decisão na hora de comprar o seu próximo gadget. Para serem verdes, disse Dowdall, “as empresas precisam rever todo o ciclo de vida de seus produtos, projetar cada um deles, desde o início, para durarem mais, fazer que seus produtos sejam mais fáceis de serem atualizados e que o processo para reciclá-los quando eles chegarem ao fim de suas vidas seja mais seguro e fácil”.

Fonte: Gazeta do Povo Publicado em 07/06/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.